

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERV. DE JI-PARANÁ - IPREJI
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercício de 2024

Dezembro(31/12/2024)

Pág.: 1

ISOLADO:20 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERV. DE JI-PARANÁ - IPREJI

A - QUADRO PRINCIPAL

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		70.508.482,53	82.006.439,26
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		62.599.384,74	75.356.083,76
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		0,00	0,00
Receita de Contribuições		33.645.114,47	30.758.147,35
Receita Patrimonial		0,00	0,00
Receita Agropecuária		0,00	0,00
Receita Industrial		0,00	0,00
Receita de Serviços		4.050.122,43	3.652.376,95
Outras Receitas Originárias		5.787.197,61	7.974.246,07
Remuneração das Disponibilidades		19.116.950,23	32.971.313,39
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	B	0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		7.909.097,79	6.650.355,50
Ingressos Extraorçamentários		3.105.428,71	2.617.824,19
Transferências Financeiras Recebidas		0,00	0,00
Transferência de resgate de Aplicação RPPS		4.803.669,08	4.032.531,31
DESEMBOLSOS (Incluídos pagto de RP)		71.822.925,45	84.679.942,18
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	C	18.441.799,17	16.210.888,90
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	D	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	B	47.217,65	52.852,21
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		53.333.908,63	68.416.201,07
Desembolsos Extra-Orçamentários		3.105.428,71	2.617.824,19
Transferências Financeiras Concedidas		0,00	0,00
Transferência de Aplicação RPPS		50.228.479,92	65.798.376,88
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)		-1.314.442,92	-2.673.502,92

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		54.516,70	480.892,03
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		54.516,70	480.892,03
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)		-54.516,70	-480.892,03

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL RECEBIDOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)		0,00	0,00

JOSENITA DUTRA LANA
DIRETORA DE CONTABILIDADE DO IPREJI
CRC-RO:008625/O-2

EDISIO GOMES BARROSO
PRESIDENTE DO IPREJI
DEC.Nº1125/PMJP/2025

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERV. DE JI-PARANÁ - IPREJI
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

ISOLADO:20 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERV. DE JI-PARANÁ - IPREJI

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL		1.380.116,58	4.534.511,53
(+)GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)		-1.368.959,62	-3.154.394,95
(=)CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		11.156,96	1.380.116,58

B - QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS			
	NOTA	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS		0,00	0,00
Intergovernamentais		0,00	0,00
da União		0,00	0,00
de Estados e Distrito Federal		0,00	0,00
de Municípios		0,00	0,00
Intragovernamentais		0,00	0,00
Outras Transferências Recebidas		0,00	0,00
Total das Transferências Recebidas		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS		47.217,65	52.852,21
Intergovernamentais		0,00	0,00
a União		0,00	0,00
a Estados e Distrito Federal		0,00	0,00
a Municípios		0,00	0,00
a Consórcios		0,00	0,00
Intragovernamentais		47.217,65	52.852,21
Outras transferências concedidas		0,00	0,00
Total das Transferências Concedidas		47.217,65	52.852,21

C - QUADRO DE DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO			
	NOTA	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
PREVIDÊNCIA SOCIAL		18.441.799,17	16.210.888,90
Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função		18.441.799,17	16.210.888,90

JOSENITA DUTRA LANA
DIRETORA DE CONTABILIDADE DO IPREJI
CRC-RO:008625/O-2

EDISIO GOMES BARROSO
PRESIDENTE DO IPREJI
DEC.Nº1125/PMJP/2025

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERV. DE JI-PARANÁ - IPREJI
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

ISOLADO:20 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERV. DE JI-PARANÁ - IPREJI

D - QUADRO DE JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA			
	NOTA	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna		0,00	0,00
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa		0,00	0,00
Outros Encargos da Dívida		0,00	0,00
Total dos Juros e Encargos da Dívida		0,00	0,00

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA N. 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto de Previdência dos Servidores de Ji-Paraná (IPREJI), pessoa jurídica de direito público, localizado na Rua Aluísio Ferreira nº119 Bairro Centro na Cidade de Ji-Paraná RO, inscrito sob o CNPJ 21.407.711/0001-55, criado pela Lei Municipal n. 1.403/2005 de 20 de julho de 2005, alterado pela Lei Municipal n. 3.465/2021 a qual tornou Autarquia,instituído como Regime Próprio de Previdência Social – RPPS do Município, conforme previsto no art. 40 da Constituição Federal atuando por meio da Administração Indireta do Município de Ji-Paraná.

NOTA N. 02 - BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis se referem ao exercício 2024 e seguem o disposto contido nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBC TSP, as instruções do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP e a estrutura proposta pela Lei n. 4.320/1964 e alterações, bem como Lei Complementar n. 101/2000 e demais normas pertinentes. As notas explicativas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, bem como as informações de natureza patrimonial, orçamentária, econômica, financeira, legal, física, social e de desempenho, além de outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações. Com vistas a alcançar os vários segmentos da sociedade, e assim proporcionar maior transparência, procurou-se empregar linguagem simples e didática, por meio de tabelas comparativas e demonstrativos. As Demonstrações Contábeis foram extraídas do Sistema de Contabilidade Pública Integrada – SCPI em conformidade com a Lei n. 4.320/1964, Lei Complementar n. 101/2000 e demais normas aplicáveis.

NOTA N. 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS E CRITÉRIOS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas pelo Instituto de Previdência dos Servidores de Ji-Paraná estão estruturadas, organizadas e escrituradas em estrita observância ao que preconiza o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP, assim como, o que dispõe o MCASP 10ª edição, que determina os conceitos técnicos. A contabilidade desta autarquia municipal segue orientação do órgão central de contabilidade do Município de Ji-Paraná, o qual segue o Plano de Contas, cujas contas contábeis são classificadas segundo a natureza da informação:

Quadro 1

Natureza da Informação PATRIMONIAL	Natureza da Informação ORÇAMENTÁRIA	Natureza da Informação CONTROLE
* Classe 1 – Ativo	* Classe 5 - Controle da	* Classe 7 - Controle dos Devedores
* Classe 2 – Passivo	Aprovação do Planejamento e	
*Classe 3 – Variação Patrimonial	Orçamento	* Classe 8 - Controle dos Credores
Diminutiva - VPD		
*Classe 4 - Variação Patrimonial	* Classe 6- Controle da Execução	
Aumentativa - VPA	do Planejamento e Orçamento	

Fonte: MCASP

NOTA N. 04 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS PELO IPREJI

04.1 Moeda Funcional

A moeda funcional adotada é o Real (R\$).

04.2 Caixa e Equivalente de Caixa

JOSENITA DUTRA LANA
DIRETORA DE CONTABILIDADE DO IPREJI
CRC-RO:008625/O-2

EDISIO GOMES BARROSO
PRESIDENTE DO IPREJI
DEC.Nº1125/PMJP/2025

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERV. DE JI-PARANÁ - IPREJI

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

As disponibilidades são mensuradas ou avaliadas pelo valor original, em moeda nacional. As aplicações financeiras de liquidez imediata são mensuradas pelo valor justo (ou valor de mercado), atualizadas até a data das demonstrações contábeis. As atualizações são contabilizadas em contas de resultado.

04.3 Alterações ou Mudanças nas Políticas Contábeis do Município

Consoante às mudanças nas políticas contábeis, advindas da alteração dos princípios, convenções, regras e das práticas específicas aplicadas pela entidade na elaboração e na apresentação de demonstrações contábeis, importa salientar que não ocorreram alterações ou mudanças nas políticas contábeis na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

NOTA N. 05 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração do Fluxo de Caixa- DFC tem a finalidade de apresentar informações sobre os fluxos das transações e eventos que afetaram o caixa do IPREJI ao longo de um determinado período, de forma organizada e estruturada por atividades, permitindo melhor compreensão da articulação entreas diversas demonstrações financeiras. Por meio deste demonstrativo é possível avaliar as alternativas de investimentos e as razões que provocaram as mudanças da situação financeira, bem como as formas de aplicação do resultado superavitário, gerados pelas operações, e até mesmo os motivos de eventuais déficits. De acordo com o MCASP, 10ª edição, este demonstrativo foi elaborado pelo método direto e tem por objetivo evidenciar as movimentações ocorridas no caixa e seus equivalentes, nos seguintes fluxos: das operações e dos investimentos.

NOTA N. 06 – FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

Compreende os ingressos, inclusive os decorrentes de receitas originárias e derivadas, os desembolsos relacionados com a ação pública e os demais fluxos que não se qualificam como de investimento ou financiamentos. O fluxo líquido das atividades operacionais, no exercício de 2024 foi de (R\$ 1.314.442,92).

NOTA N. 07 – FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Os fluxos de caixa decorrentes das atividades de investimento representam os recursos relacionados à aquisição e alienação de ativo não circulante, bem como recebimentos em dinheiros por liquidação de adiantamentos ou amortização de empréstimos concedidos e outras operações de mesma natureza. Não houve ingressos nesta atividade, apenas desembolso com aquisição de materiais de informática o que gerou o fluxo de caixa líquido no valor de R\$ (54.516,70).

Quadro 2

	R\$	
Desembolso	2024	2023
Aquisição de Materiais Permanentes 4.4.90.52	54.516,70	480.892,03
Aquisição de imóveis – 4.4.90.61	0,00	0,00

Fonte: Balanço IPREJI

NOTA N. 08 – APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO

Quadro 3

DESCRIÇÃO	VALOR
1. Receita Arrecadada (Balanço Orçamentário)	62.599.384,74
2. Despesas pagas (Balanço Orçamentário)	18.522.940,56
3. Recebimentos Extraorçamentários (Balanço Financeiro)	3.112.354,13
4.Inscrição de Restos a Pagar (Balanço Financeiro)	6.925,42
5. Pagamentos Extra orçamentários (Balanço Financeiro)	3.126.021,67
6. Transferências de Resgate e Aplicações do RPPS (DFC)	4.803.669,08
7. Transferências de Aplicações RPPS (DFC)	50.228.479,92
8. Ajuste para perdas em investimentos (Balanço Financeiro)	0,00
9. Variação da disponibilidade decorrente da execução orçamentária (1-2)	44.076.444,18
10. Variação da disponibilidade decorrente da execução extraorçamentária (3-4-5+6-7-8)	(45.445.403,80)
11. Variação do Período apurada (9+10)	(1.369.959,62)
12. Saldo do caixa e equivalente de caixa do exercício anterior (Balanço Financeiro)	1.380.116,58
13. Caixa e Equivalente de caixa Inicial (DFC)	1.380.116,58
14. Saldo do caixa e equivalente de caixa para o exercício seguinte (Balanço Financeiro)	11.156,96
15. Caixa Equivalente de caixa Final (DFC) 11+12	11.156,96

Fonte: Balanço anual IPREJI

JOSENITA DUTRA LANA
DIRETORA DE CONTABILIDADE DO IPREJI
CRC-RO:008625/O-2

EDISIO GOMES BARROSO
PRESIDENTE DO IPREJI
DEC.Nº1125/PMJP/2025

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERV. DE JI-PARANÁ - IPREJI

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercício de 2024

Dezembro(31/12/2024)

Pág.: 5

ISOLADO:20 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERV. DE JI-PARANÁ - IPREJI

Embasada pelo que determina as Instruções de Procedimentos Contábeis 08 e 14, o fluxo de caixa do período levará em consideração apenas os valores que transitarem pela conta 1.1.1. "caixa e equivalente de caixa", proporcionando uma melhor visualização dos recursos do IPREJI na conta caixa, que é o objetivo deste demonstrativo, apresentar informações sobre os fluxos das transações e eventos que afetaram o caixa do órgão.

Neste sentido, são desconsideradas as contas de aplicação do RPPS - conta 1.1.4. – Investimentos e Aplicações Temporárias de Curto Prazo - dos recursos alocados na conta "Caixa e equivalentes de caixa – 1.1.1., uma vez que conforme IPC 14 no item 121: "Os recursos mantidos em aplicações financeiras que são destinados ao cumprimento de obrigações correntes, como previsto no MCASP, deverão ser controladas como "caixa e equivalente de caixa". Ou seja, na conta 1.1.1. "caixa e equivalente de caixa" deve ser demonstrada somente os recursos destinados ao cumprimento das obrigações correntes, excluindo-se desta conta os recursos que estão aplicados em fundos de investimento.

Por esse motivo, a DFC, no quadro de fluxo de atividades operacionais, em OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS exibe uma linha para representar os resgates, sendo evidenciadas "Transferência de resgate de Aplicações RPPS" e em OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS apresenta outra linha para aplicações evidenciando a "Transferência de Aplicação RPPS".

A linha "Transferência de resgate de aplicação RPPS" é explicada como recurso pertencente ao IPREJI que saiu da conta 1.1.4. "investimentos e aplicações temporárias" e ingressaram na conta 1.1.1. "caixa e equivalente de caixa", o que se classifica na DFC como ingresso, mas na prática seria apenas uma transferência da conta de investimentos 1.1.4. para a conta 1.1.1. caixa e equivalentes.

Já a linha "Transferência de Aplicação RPPS" é explicada como recurso pertencente ao IPREJI que saiu da conta 1.1.1. "caixa e equivalente de caixa" e ingressou na conta 1.1.4. "investimentos e aplicações temporárias", ou seja, o que se classifica na DFC como desembolso, mas na prática seria apenas uma transferência da conta 1.1.1. caixa e equivalentes para a conta 1.1.4. investimentos, pelo motivo da entrada de recursos e posteriormente aplicados, sendo assim transferidos para a conta contábil de investimentos.

NOTA N. 09 – CONCILIAÇÃO DO SALDO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA COM O BALANÇO PATRIMONIAL

A conta "Caixa e Equivalentes de Caixa Final" está conciliada com os valores da conta "Caixa e Equivalentes de Caixa" registrados no Balanço Patrimonial e no Balanço Financeiro conforme demonstrados no quadro abaixo:

Quadro 4

DESCRIÇÃO	R\$
	VALOR
1.Caixa e Equivalentes de Caixa do Balanço Patrimonial	11.156,96
2.Caixa e Equivalente de Caixa do Balanço Financeiro (saldo para o Exercício Seguinte)	11.156,96
3.Caixa Equivalente de caixa Final (Demonstração do Fluxo de Caixa)	11.156,96

Fonte: Balanço anual do IPREJI

Os demais valores do IPREJI no montante de R\$ 350.930.867,26 estão registrados nas contas de aplicação do RPPS 1.1.4. – **Investimentos e Aplicações Temporárias de Curto Prazo**, conforme demonstrado no Anexo 14 – Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante - **Investimentos e Aplicações Temporárias de Curto Prazo-RPPS**.

JOSENITA DUTRA LANA
DIRETORA DE CONTABILIDADE DO IPREJI
CRC-RO:008625/O-2

EDISIO GOMES BARROSO
PRESIDENTE DO IPREJI
DEC.Nº1125/PMJP/2025